

A visão de Isaías

Is. 6 : 1-10

Três aspectos relevantes que nos são apresentados neste texto de grande importância para a Igreja e para cada crente individualmente.

1º Uma visão renovada da glória e da santidade de Deus.

2º Uma visão renovada da necessidade pessoal e da Igreja.

3º Uma visão renovada da necessidade do mundo que nos rodeia.

- No ano em que morreu o rei Uzias.

Uzias foi um rei próspero no princípio do seu reinado. 2º Cron. 26:5

Alcançou grandes conquistas na guerra. V.6

Desenvolveu muito a agricultura criando riqueza. V.10

Preparou um grande exército e muita engenharia bélica. V.11

Edificou muitas cidades. V.6

- A prosperidade contudo deu em desgraça.

A grandeza material deu em cegueira espiritual

a) Exaltou-se a si mesmo, em vez de exaltar a Deus. V.16

b) Perdeu o senso do aspecto sagrado do sacerdócio. V. 16

c) Foi humilhado pelo resto da vida. V. 21

- O povo estava em situação idêntica

a) Não conhecia o seu dono. Is.1:3

b) Estava cego e doente. V.6

c) O culto era mera formalidade e ritualismo. V.

d) Encheram-se dos costumes do oriente. 2:6

Eram como prata que se tornou em escória e vinho que se tornou em água. 1:22.

A vinha plantada em terra fértil, de boa qualidade, cercada e cuidada, veio a produzir uvas bravas. 5:1,2

A Igreja precisa manter a sua visão de Deus, ou renovar a sua visão.

A igreja precisa estar apercebida da grandeza de Deus e do seu reino.

Não perder o contacto com a atmosfera celeste.

Não perder o senso da santidade divina.

Manter os olhos ungidos com colírio.

A igreja precisa ser confrontada com a grandeza e santidade divina, para sentir a sua necessidade e ver o seu estado, para clamar a Deus de coração.

O clamor verdadeiro fará com que o fogo divino se manifeste queimando as impurezas do povo de Deus e acendendo o fogo do amor de Deus nos corações.

É interessante que a brasa tirada do altar, tocou antes de tudo os lábios do profeta.

A boca é o reflexo do estado do coração.

Pelas tuas palavras serás justificado ou serás condenado.

A boca que não foi purificada com a brasa do altar é mais inclinada a destruir, a matar e a causar dano do que em construir, animar e consolar.

A brasa é símbolo do Espírito Santo e quando o fogo do Espírito vem, ele não só enche o coração mas também toma a boca para encher de palavras de louvor e de edificação, usando por vezes um idioma próprio do Espírito Santo com expressões de inspiração profética.

Uma visão renovada de Deus e a nossa necessidade suprida pela acção do Espírito, provocará sem dúvida uma entrega renovada da nossa vida a Deus e uma alegria e confiança maior para o servirmos na Igreja e darmos testemunho aos que estão lá fora.
